

Estudo comparativo dos Orçamentos Gerais do Estado 2008/2007  
Grandes Agregados

Já se constitui em rotina dentro do Mandato Mineiro, ao recebermos o projeto de lei orçamentária anual para o exercício vindouro, no caso 2008, prepararmos uma análise comparativa entre este e o atualmente em execução, neste caso o OGE 2007 tal como foi aprovado.

Esta análise inicial aborda aquilo que chamamos de grandes agregados ou grandes números contidos na proposta, detalhando um pouco os perfis gerais de cada peça, as variações existentes e seus aspectos mais relevantes. É isto que apresentamos a seguir.

#### Receitas por categorias e subcategorias

Seus valores com as estimativas especificadas, constam da tabela 1 em anexo, e nos revelam que a proposta 2008 é de R\$ 6.167.162.000, contra um valor de R\$ 5.613.905.000 aprovado para 2007, isto a preços de julho de 2006 (correntes), mês de referência para os valores orçados. Se corrigirmos este montante para preços de julho de 2007 (reais), para podermos comparar retirando assim os efeitos da inflação no período, chegamos a R\$ 5.818.251.000, utilizando como deflator o IPCA calculado pelo IBGE.

Em termos reais a proposta chegada à Assembléia para discussão, votação e aprovação até 15 de dezembro próximo, é superior em R\$ 348.911.000 ao OGE 2007 em vigor. Temos dessa forma uma variação corrente de mais 9,9% e real de mais 6,0%, acima da inflação do intervalo medida em 3,6%.

As Receitas Correntes brutas perdem participação no total, caindo de 94,1 para 93,5%, já as líquidas caem um pouco mais, de 85,1 para 83,5%, em virtude das Deduções Correntes (parte das receitas que são deduzidas para manutenção do FUNDEF/ FUNDEB) terem aumentado sua participação de 9,0 para 10,0%.

As duas grandes fontes das Correntes têm comportamentos diversos, a Receita Tributária perde quase três pontos percentuais, de 43,3 para 40,4%, ao passo que as Transferências Correntes (aquelas destinadas às Despesas Correntes) aumentam de 45,9 para 47,5%.

As Receitas de capital crescem de 9,2 para 10,7%, ancoradas em acréscimos nos pesos de Operações de Crédito e Transferências de Capital. As Receitas Intra-Orçamentária oriundas das Contribuições Patronais mantêm seu patamar de 5,7% no bolo geral.

Olhando pelo lado das variações havidas, tanto absolutas como relativas, as Receitas Correntes brutas ganham R\$ 294.843.000, que se transformam em R\$ 199.852.000 no conceito líquido, com as Deduções Correntes subindo R\$ 94.991.000, mas este acréscimo das deduções representa ganhos reais de 18,2%, contra 5,4% das Receitas Brutas e 4,0% das Receitas Correntes Líquidas. As Tributárias perdem em termos reais R\$ 24.323.000 e mostram uma redução de 1,0%, mas as Transferências Correntes ganham R\$ 256.283.000, elevando-se reais 9,6%.

As Receitas de Capital têm mais R\$ 128.595.000, que lhes garantem uma subida de 24,1% reais, com destaque mais uma vez para as Operações de Crédito e as Transferências de Capital. Há uma forte compressão da Alienação de Bens, resumida em uma perda de 67,8% a preços constantes.

As intra-orçamentárias revelam um ganho real de 6,2%, compatível com o que se verifica com o orçamento como um todo, que como já visto aumentou reais 6,0%.

## Principais receitas

Selecionamos um grupo de nove receitas que mais se destacam por suas dotações, mostradas na tabela 2 anexada, as quais, somadas, representam em 2007 89,4% do total previsto para arrecadação, e em 2008 somam 88,5%.

As duas maiores delas, o ICMS e o FPE, apresentam comportamentos trocados em relação às suas participações no total dos orçamentos, a primeira desce de 36,5 para 33,7%, e a segunda aumenta de 27,7 para 28,5%.

Comportamentos a destacar, são os mostrados pelos Royalties que perdem posição, indo de 5,1 para 3,7%, e FUNDEF/FUNDEB saindo de 5,2 e chegando a 7,3%. Há em 2008 uma expectativa mais favorável para os Convênios que saem de 2,7 para 3,3%, pequena redução em Operações de Crédito 4,6 para 4,2%, e praticamente manutenção de posição em IPVA, Contribuições Sociais e SUS.

Em valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, quatro receitas perdem dotação como vista em Variação na tabela, são elas: ICMS, IPVA, Royalties e Operações de Crédito; e por isso têm variação percentual real negativa, respectivamente – 2,4, - 4,6, - 23,6 e – 3,5%.

Em contrapartida respondem positivamente, ganhando recursos, o FPE, as contribuições sociais, o SUS, FUNDEF/FUNDEB, e Convênios, estes dois últimos com grandes variações reais, de 49,5 e 28,9% respectivamente. A seguir vêm Contribuições Sociais com 17,3, FPE com 9,0 e SUS com 7,4%.

#### Despesas por categorias e subcategorias

As Despesas Correntes perdem participação (ver tabela 3 anexa), caindo de 83,7 para 80,8%, o que explica a elevação nas de Capital, as quais vão de 16,0 a 18,6%. A Reserva de Contingência respeita no projeto de lei os 0,6% previstos na LDO, e ficou em 0,3% no orçamento 2007 aprovado, em virtude dos cortes nela verificados para sustentar emendas parlamentares aumentando outras dotações. As variações apontadas, fazem com que as Correntes cresçam apenas 2,3% reais, enquanto as de capital 23,3%.

Em Correntes, chama a atenção e com preocupação, a perda de peso de Pessoal e Encargos Sociais, de 41,8 para 39,7%, aumentando minúsculos R\$ 14.543.000 e subindo em termos corrigidos apenas 0,6%. Tanto Juros e Encargos da Dívida como Outras Despesas Correntes, ganham participação, com elevações reais de 14,5 e 3,7%.

Em de Capital, seu comportamento positivo é sustentado basicamente por Investimentos, com mais R\$ 157.164.000 reais, garantindo uma variação de 25,1%. As inversões financeiras, apesar de padrões absolutos menores, mostra uma variação real de 38,0%. Para Amortização da Dívida, está destacada uma dotação em 2008, em níveis praticamente iguais ao seu peso em 2007, fato que a deixa com apenas 3,7% de aumento real, abaixo dos 6,0% do orçamento global.

## Despesas por funções

As funções dentro da classificação orçamentária, expressam o maior nível de agregação das alocações de recursos realizadas pelo Estado; diz-se também, que representam os grandes objetivos do Estado na prestação de serviços ou produção de bens, revelando suas grandes prioridades.

É importante esclarecer, que as funções não se confundem com os órgãos e unidades orçamentárias de um governo, podendo às vezes transcender a eles. Por exemplo, a função educação pode não representar somente os recursos destinados à secretaria específica, pois atividades ligadas às práticas educadoras, podem estar contidas em outras unidades, como na saúde, assistência social, ou justiça e cidadania.

Estão elas comparadas na anexa tabela 4, e começamos por analisar aquelas que detêm mais de 10% do total dos orçamentos.

A Previdência Social e a Educação mostram reduções entre 2007 e 2008 nas suas participações percentuais sobre o total, a primeira caindo de 11,9 para 11,5% e a segunda de 15,8 para 15,0%; já a Saúde se mantém nos 15,1%. Os Encargos Especiais onde encontram-se as transferências do Estado para os municípios, apontam queda de 16,0 para 14,5%. Por conta disso, Educação e Previdência Social têm seus recursos em termos reais, aumentados com marcas menores que a do OGE total que é de 6,0%, a primeira com 0,6% e a segunda com 2,1%; ao passo que a saúde se eleva em 6,3%.

Quanto às demais funções, podemos agrupá-las em três situações, com relação aos seus pesos nos totais, como abaixo se constata:

### Funções que perderam participação relativa

FUNÇÃO	DE %	PARA %
Judiciária	6	5.5 incluindo Essencial à Justiça
Administração	7.2	6.8
Segurança Pública	8.1	8
Gestão Ambiental	3.5	3.2

Em 2008 surgem duas novas funções o que nos leva alertar para dois fatos:

- a) a nova função Essencial à Justiça foi por nós somada à Judiciária;
- b) Comunicações foi desmembrada de Administração, onde aparecia como Comunicação Social, mesmo assim, seus 0,3% somados aos 6,8 não atingem os 7,2%.

Funções que ganharam participação relativa

FUNÇÃO	DE %	PARA %
Assistência Social	3.8	3.9
Trabalho	0.4	0.5
Direito à Cidadania	0.8	0.9
Urbanismo	0.1	0.2
Habitação	1.3	1.9
Saneamento	0.2	0.5
Agricultura	1.7	2.1
Organização Agrária	0.6	0.8
Indústria	1.4	1.5
Comércio e Serviços	0.3	0.5
Energia	0	0.1
Transporte	2.2	3.1
Desporto e Lazer	0	0.2

Funções que ficaram com a mesma participação relativa

FUNÇÃO	DE %	PARA %
Legislativa	2.7	2.7
Cultura	0.4	0.4
Ciência e Tecnologia	0.3	0.3

Abordando os comportamentos das funções sob o conceito das suas variações

Funções que tiveram crescimento maior que 100%

FUNÇÃO	CRES- CIMEN TO % REAL
Urbanismo	111.5
Saneamento	111
Energia	173.1
Desporto e Lazer	1,205.00

Funções que tiveram crescimento menor que 100,0,  
porém maior que os 6,0% do orçamento global

FUNÇÃO	CRES- CIMEN TO % REAL
Legislativa	7.3
Assistência Social	8.2
Trabalho	30.9
Cultura	17.3
Direito à Cidadania	21.6
Habitação	53.6
Ciência e Tecnologia	40.4
Agricultura	34.3
Organização Agrária	32.1
Indústria	12.7
Comércio e Serviços	87.3
Transporte	49.6

Funções que tiveram crescimento, porém menor que os  
6,0% do orçamento global

FUNÇÃO	CRES- CIMEN TO % REAL
Segurança Pública	4.6

Funções que tiveram redução em termos reais

FUNÇÃO	REDU- ÇÃO % REAL
Judiciária	25,0 sem Essencial à Justiça  1,2 com Essencial à Justiça
Gestão Ambiental	3.3
Encargos Especiais	4.2

Despesas por órgãos

Este detalhamento acha-se na tabela 5 do anexo, com as seguintes alterações

- a Defensoria Pública foi incluída na Governadoria;
- a Secretaria de Esporte e Lazer é separada da educação, antiga SECD que passa a SEEC;
- a Cia de Habitação e Urbanismo sai da antiga SETHAS que agora deve passar a SETAS;
- surge a Empresa de Turismo.

(planejamento e finanças), mas aí estão contidos os recursos a serem transferidos aos municípios, da SESAP (saúde), da SEEC (educação) e o do IPERN (previdência). Em 2008 seus percentuais de participação no total somados, vão a 55,1% do OGE.

É interessante notar que todos eles perdem participação de 2007 para 2008, a SEPLAN de 16,4 para 16,1%, a SEEC de 14,0 para 13,1%, a SESAP de 14,9 para 14,8% e o IPERN de 11,5 para 11,1%. Tanto que em 2007, os quatro somavam 56,8% do bolo orçamentário.

Anote-se em função disto, que dos quatro órgãos, três mostram variação em termos reais menores que a do OGE como um todo (6,0%), IPERN 2,4%, SEPLAN 4,3%, SESAP 5,6%. A SEEC tem até mesmo uma redução real de 0,9%, que cai um pouco, para menos 0,3% se a ela somarmos em 2008 os recursos de esporte e lazer.

Voltando a trabalhar com a participação percentual dos órgãos, além dos quatro acima analisados, temos as situações abaixo descritas:

Órgãos que ganharam participação relativa

ÓRGÃO	DE %	PARA %
Polícia Militar	4.3	4.5
EMATER	0.6	0.9
UERN	1.8	1.9
SEDEC (desenvolvimento econômico)	1.7	1.8
FAPERN (apoio à pesquisa)	0	0.1
SET (tributação)	2	2.3
SEJUC (justiça e cidadania)	0.7	0.9
SIN (infra-estrutura)	0.9	1.8
SETUR (turismo)	0.7	0.9
SEARA (reforma agrária)	0.6	0.8

Órgãos que perderam participação relativa

ÓRGÃO	DE %	PARA %
Tribunal de Justiça	5.1	4.5
Vice-Governadoria	0.1	0
Procuradoria de Justiça	1.4	1.3
DATANORTE	0.8	0.7
IDEMA	0.8	0.7
SESED (segurança)	2.7	2.4
DER	1.7	1.4
SETAS (trabalho e assistência social)	4.8	3.8
FUNDAC (criança e adolescente)	0.7	0.5
SEMARH (recursos hídricos)	3.2	3

Órgãos que ficaram com a mesma participação relativa

ÓRGÃO	DE %	PARA %
Assembléia Legislativa	2.2	2.2
Tribunal de Contas	0.5	0.5
Governadoria	0.6	0.6
SEARH (administração e recursos humanos)	1.1	1.1
SAPE (agricultura)	0.8	0.8
EMPARN	0.2	0.2
CEASA	0.2	0.2
Inst. De Defesa Animal	0.1	0.1
FJA (Fundação José Augusto)	0.4	0.4
IFESP (Instituto Kennedy)	0	0
JUCERN (Junta Comercial)	0	0
IPEM (pesos e medidas)	0.1	0.1
DETRAN	1	1
AGN (Agência de Fomento)	0	0
IGARN(gestão das águas)	0	0

Com relação às variações das dotações de 2007 para 2008, verificamos alguns crescimentos reais dignos de nota: a FAPERN (apoio à pesquisa) com 247,2%, SIN (infra-estrutura) com 106,3%, EMATER com 70,0%, CEASA com 45,6% e EMPARN com 39,3%.

Mostram ainda crescimento real abaixo destas marcas, porém acima dos 6,0% do orçamento total:

ÓRGÃO	CRES- CIMEN TO % REAL
Assembléia	7.5
Tribunal de Contas	6.3
Polícia Militar	10.4
SEARH (administração e recursos humanos)	13.4
Instituto de Defesa Animal	13
FJA (Fundação José Augusto)	7.1
UERN (universidade estadual)	11.9
SEDEC (desenvolvimento econômico)	14.8
SET (tributação)	24.9
SEJUC (justiça e cidadania)	28.6
SETUR (turismo)	30.9
SEARA (reforma agrária)	32.1
Corpo de Bombeiros	17.4

Com crescimento abaixo de 6,0% temos:

ÓRGÃO	CRES- CIMEN TO % REAL
Governadoria	3.4
IFESP (Instituto Kennedy)	0.3
JUCERN (Junta Comercial)	3.6
DETRAN	1.2

Finalmente, mostram redução das suas dotações em valores corrigidos:

ÓRGÃO	REDU- ÇÃO % REAL
Tribunal de Justiça	7
Vice-Governadoria	71.7
Procuradoria de Justiça	4.3
DATANORTE	4.4
SAPE (agricultura)	1
IDEMA (meio ambiente)	15.9
IPEM (pesos e medidas)	3.5
SESED (segurança)	5.1
DER	12
AGN (fomento)	5.3
SETAS (trabalho e assistência social)	16.7
FUNDAC (criança e adolescente)	12.9
SEMARH (recursos hídricos)	0.6
IGARN (gestão das águas)	6.1

Ressalvamos que no caso da SETAS, se ao seu orçamento em 2008 acrescentarmos a dotação da Cia de Habitação e Urbanismo, nela incorporada em 2007, ela passaria a ter um crescimento real de 25,2%.

## Estudo comparativo dos OGEs 2008/2007 - Grandes Agregados

### ANEXO DE TABELAS

**Tabela 1 - Comparação entre os OGEs 2008/2007, segundo as categorias e subcategorias das receitas**

CATEGORIAS/ SUBCATEGORIAS DAS RECEITAS	OGE 2007			OGE 2008		VARIÇÃO		
	R\$ MIL de jul 06	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	% Corrente	% Real
<b>CORRENTES BRUTAS</b>	<b>5,281,898</b>	<b>5,474,159</b>	<b>94.1</b>	<b>5,769,002</b>	<b>93.5</b>	<b>294,843</b>	<b>9.2</b>	<b>5.4</b>
Tributária	2,429,942	2,518,392	43.3	2,494,069	40.4	(24,323)	2.6	(1.0)
de Contribuição	143,265	148,480	2.6	174,140	2.8	25,660	21.6	17.3
Patrimonial	33,327	34,540	0.6	26,904	0.4	(7,636)	-19.3	(22.1)
Agropecuária	1,100	1,140	0.0	1,300	0.0	160	18.2	14.0
Industrial	4,980	5,161	0.1	5,956	0.1	795	19.6	15.4
de Serviços	62,400	64,671	1.1	69,295	1.1	4,624	11.0	7.1
Transferências	2,578,945	2,672,819	45.9	2,929,102	47.5	256,283	13.6	9.6
Outras	27,939	28,956	0.5	68,236	1.1	39,280	144.2	135.7
<b>DEDUÇÕES CORRENTES</b>	<b>503,934</b>	<b>522,277</b>	<b>9.0</b>	<b>617,268</b>	<b>10.0</b>	<b>94,991</b>	<b>22.5</b>	<b>18.2</b>
<b>CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>4,777,964</b>	<b>4,951,882</b>	<b>85.1</b>	<b>5,151,734</b>	<b>83.5</b>	<b>199,852</b>	<b>7.8</b>	<b>4.0</b>
<b>DE CAPITAL</b>	<b>514,900</b>	<b>533,642</b>	<b>9.2</b>	<b>662,237</b>	<b>10.7</b>	<b>128,595</b>	<b>28.6</b>	<b>24.1</b>
Operação de Crédito	163,379	169,326	2.9	258,439	4.2	89,113	58.2	52.6
Alienação de Bens	60,006	62,190	1.1	20,006	0.3	(42,184)	-66.7	(67.8)
Transferências	289,680	300,224	5.2	379,795	6.2	79,571	31.1	26.5
Outras	1,835	1,902	0.0	3,997	0.1	2,095	117.8	110.2
<b>INTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>321,041</b>	<b>332,727</b>	<b>5.7</b>	<b>353,191</b>	<b>5.7</b>	<b>20,464</b>	<b>10.0</b>	<b>6.2</b>
Contribuição Patronal	321,041	332,727	5.7	353,191	5.7	20,464	10.0	6.2
<b>TOTAL (- AS DEDUÇÕES)</b>	<b>5,613,905</b>	<b>5,818,251</b>	<b>100.0</b>	<b>6,167,162</b>	<b>100.0</b>	<b>348,911</b>	<b>9.9</b>	<b>6.0</b>

Fonte: Projetos de lei orçamentária, Governo do Estado/SEPLAN.

**Tabela 2 - Comparação entre os OGEs 2008/2007, segundo as principais receitas**

PRINCIPAIS RECEITAS	OGE 2007			OGE 2008		VARIÇÃO		
	R\$ MIL de jul 06	R\$ MIL de jul 07	% s/TOTAL	R\$ MIL de jul 07	% s/TOTAL	R\$ MIL de jul 07	% Corrente	% Real
ICMS	2,050,768	2,125,416	36.5	2,075,398	33.7	(50,018)	1.2	-2.4
FPE	1,552,676	1,609,193	27.7	1,754,144	28.5	144,951	13.0	9.0
IPVA	94,681	98,127	1.7	93,642	1.5	(4,485)	-1.1	-4.6
Contribuições sociais	143,265	148,480	2.6	174,140	2.8	25,660	21.6	17.3
Royalties	286,805	297,245	5.1	227,000	3.7	(70,245)	-20.9	-23.6
SUS	191,270	198,232	3.4	212,888	3.5	14,656	11.3	7.4
FUNDEB/FUNDEF	291,852	302,475	5.2	452,232	7.3	149,757	55.0	49.5
Convênios	151,362	156,872	2.7	202,192	3.3	45,320	33.6	28.9
Operações de Crédito	163,379	169,326	2.9	258,439	4.2	89,113	58.2	52.6
<b>TOTAL PRINCIPAIS</b>	<b>4,926,058</b>	<b>5,105,367</b>	<b>87.7</b>	<b>5,450,075</b>	<b>88.5</b>	<b>344,708</b>	<b>10.6</b>	<b>6.8</b>
<b>TOTAL OGE</b>	<b>5,613,905</b>	<b>5,818,251</b>	<b>100.0</b>	<b>6,167,162</b>	<b>100.0</b>	<b>348,911</b>	<b>9.9</b>	<b>6.0</b>

Fonte: Projetos de lei orçamentária, Governo do Estado/SEPLAN.

**Tabela 3 - Comparação entre os OGEs 2008/2007, segundo as categorias e subcategorias das despesas**

CATEGORIAS/ SUBCATEGORIAS DAS DESPESAS	OGE 2007			OGE 2008		VARIÇÃO		
	R\$ MIL de jul 06	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	% Corrente	% Real
<b>CORRENTES</b>	<b>4,700,756</b>	<b>4,871,864</b>	<b>83.7</b>	<b>4,985,743</b>	<b>80.8</b>	<b>113,879</b>	<b>6.1</b>	<b>2.3</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2,346,512	2,431,925	41.8	2,446,468	39.7	14,543	4.3	0.6
Juros e Encargos da Dívida	71,182	73,773	1.3	84,484	1.4	10,711	18.7	14.5
Outras Despesas Correntes	2,283,062	2,366,165	40.7	2,454,791	39.8	88,626	7.5	3.7
<b>DE CAPITAL</b>	<b>897,009</b>	<b>929,660</b>	<b>16.0</b>	<b>1,146,319</b>	<b>18.6</b>	<b>216,659</b>	<b>27.8</b>	<b>23.3</b>
Investimentos	603,979	625,964	10.8	783,128	12.7	157,164	29.7	25.1
Inversões Financeiras	135,785	140,728	2.4	194,138	3.1	53,410	43.0	38.0
Amortização da Dívida	157,245	162,969	2.8	169,053	2.7	6,084	7.5	3.7
<b>RESERVA CONTINGÊNCIA</b>	<b>16,140</b>	<b>16,727</b>	<b>0.3</b>	<b>35,100</b>	<b>0.6</b>	<b>18,373</b>	<b>117.5</b>	<b>109.8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5,613,905</b>	<b>5,818,251</b>	<b>100.0</b>	<b>6,167,162</b>	<b>100.0</b>	<b>348,911</b>	<b>9.9</b>	<b>6.0</b>

Fonte: Projetos de lei orçamentária, Governo do Estado/SEPLAN.

**Tabela 4 - Comparação entre os OGEs 2008/2007, segundo as funções**

FUNÇÕES	OGE 2007			OGE 2008		VARIÇÃO		
	R\$ MIL de jul 06	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	% Corrente	% Real
Legislativa	151,784	157,309	2.7	168,808	2.7	11,499	11.2	7.3
Judiciária	335,146	347,345	6.0	260,440	4.2	(86,905)	-22.3	-25.0
Essencial à Justiça	-	-	-	82,697	1.3	-	-	-
Administração	403,357	418,039	7.2	416,746	6.8	(1,293)	3.3	-0.3
Segurança pública	454,879	471,437	8.1	493,172	8.0	21,735	8.4	4.6
Assistência social	213,357	221,123	3.8	239,213	3.9	18,090	12.1	8.2
Previdência social	670,677	695,090	11.9	710,021	11.5	14,931	5.9	2.1
Saúde	845,072	875,833	15.1	930,916	15.1	55,083	10.2	6.3
Trabalho	20,923	21,685	0.4	28,375	0.5	6,690	35.6	30.9
Educação	886,243	918,502	15.8	923,569	15.0	5,067	4.2	0.6
Cultura	20,733	21,488	0.4	25,207	0.4	3,719	21.6	17.3
Direito à cidadania	44,318	45,931	0.8	55,839	0.9	9,908	26.0	21.6
Urbanismo	4,575	4,742	0.1	10,030	0.2	5,288	119.2	111.5
Habitação	73,600	76,279	1.3	117,156	1.9	40,877	59.2	53.6
Saneamento	13,182	13,662	0.2	28,826	0.5	15,164	118.7	111.0
Gestão ambiental	196,058	203,195	3.5	196,450	3.2	(6,745)	0.2	-3.3
Ciência e tecnologia	14,320	14,841	0.3	20,839	0.3	5,998	45.5	40.4
Agricultura	93,937	97,356	1.7	130,756	2.1	33,400	39.2	34.3
Organização agrária	35,805	37,108	0.6	49,035	0.8	11,927	37.0	32.1
Indústria	77,165	79,974	1.4	90,113	1.5	10,139	16.8	12.7
Comércio e serviços	16,974	17,592	0.3	32,954	0.5	15,362	94.1	87.3
Comunicações	-	-	-	19,905	0.3	-	-	-
Energia	2,447	2,536	0.0	6,927	0.1	4,391	183.1	173.1
Transporte	121,955	126,394	2.2	189,105	3.1	62,711	55.1	49.6
Desporto e lazer	829	859	0.0	11,212	0.2	10,353	1,252.5	1,205.0
Encargos especiais	900,429	933,205	16.0	893,751	14.5	(39,454)	-0.7	-4.2
Reserva de contingência	16,140	16,727	0.3	35,100	0.6	18,373	117.5	109.8
<b>TOTAL</b>	<b>5,613,905</b>	<b>5,818,251</b>	<b>100.0</b>	<b>6,167,162</b>	<b>100.0</b>	<b>348,911</b>	<b>9.9</b>	<b>6.0</b>

Fonte: Projetos de lei orçamentária, Governo do Estado/SEPLAN.

**Tabela 5 - Comparação entre os OGEs 2008/2007, segundo os órgãos**

ÓRGÃOS	OGE 2007			OGE 2008		VARIÇÃO		
	R\$ MIL de jul 06	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	%	R\$ MIL de jul 07	% Corrente	% Real
Assembléia Legislativa	124,223	128,745	2.2	138,447	2.2	9,702	11.5	7.5
Tribunal de Contas	27,561	28,564	0.5	30,361	0.5	1,797	10.2	6.3
Tribunal de Justiça	288,543	299,046	5.1	278,085	4.5	(20,961)	-3.6	-7.0
Governadoria	91,928	95,274	1.6	98,473	1.6	3,199	7.1	3.4
Defensoria Pública	3,236	3,354	0.1	-	-	-	-	-
Vice-Governadoria	7,839	8,124	0.1	2,303	0.0	(5,821)	-70.6	-71.7
Procuradoria de Justiça	80,689	83,626	1.4	80,033	1.3	(3,593)	-0.8	-4.3
Polícia Militar	241,811	250,613	4.3	276,742	4.5	26,129	14.4	10.4
SEARH	59,382	61,544	1.1	69,765	1.1	8,221	17.5	13.4
IPERN	644,176	667,624	11.5	683,665	11.1	16,041	6.1	2.4
DATANORTE	45,570	47,229	0.8	45,170	0.7	(2,059)	-0.9	-4.4
SAPE	46,743	48,444	0.8	47,976	0.8	(468)	2.6	-1.0
EMATER	33,212	34,421	0.6	58,524	0.9	24,103	76.2	70.0
EMPARN	8,967	9,293	0.2	12,946	0.2	3,653	44.4	39.3
CEASA	10,025	10,390	0.2	15,130	0.2	4,740	50.9	45.6
Inst. Defesa Animal	4,072	4,220	0.1	4,770	0.1	550	17.1	13.0
SEEC	784,073	812,613	14.0	805,217	13.1	(7,396)	2.7	-0.9
Sec. Esporte e Lazer	-	-	-	4,662	0.1	-	-	-
FJA	20,243	20,980	0.4	22,474	0.4	1,494	11.0	7.1
UERN	100,825	104,495	1.8	116,948	1.9	12,453	16.0	11.9
IFESP	1,481	1,535	0.0	1,540	0.0	5	4.0	0.3
SEPLAN	918,209	951,632	16.4	992,381	16.1	40,749	8.1	4.3
IDEMA	47,641	49,375	0.8	41,527	0.7	(7,848)	-12.8	-15.9
SEDEC	95,691	99,174	1.7	113,806	1.8	14,632	18.9	14.8
JUCERN	2,415	2,503	0.0	2,592	0.0	89	7.3	3.6
IPEM	4,200	4,353	0.1	4,200	0.1	(153)	0.0	-3.5
FAPERN	989	1,025	0.0	3,559	0.1	2,534	259.9	247.2
SESED	152,173	157,712	2.7	149,595	2.4	(8,117)	-1.7	-5.1
SET	110,314	114,329	2.0	142,773	2.3	28,444	29.4	24.9
SEJUC	41,578	43,091	0.7	55,429	0.9	12,338	33.3	28.6
SESAP	834,976	865,369	14.9	913,596	14.8	48,227	9.4	5.6
SIN	52,969	54,897	0.9	113,240	1.8	58,343	113.8	106.3
DER	95,277	98,745	1.7	86,940	1.4	(11,805)	-8.8	-12.0
DETRAN	56,680	58,743	1.0	59,433	1.0	690	4.9	1.2
AGN	2,762	2,863	0.0	2,711	0.0	(152)	-1.8	-5.3
SETAS	269,022	278,814	4.8	232,352	3.8	(46,462)	-13.6	-16.7
Cia Habitação Urbanismo	-	-	-	116,600	1.9	-	-	-
FUNDAC	37,046	38,394	0.7	33,425	0.5	(4,969)	-9.8	-12.9
SEMARH	177,571	184,035	3.2	182,989	3.0	(1,046)	3.1	-0.6
IGARN	1,626	1,685	0.0	1,582	0.0	(103)	-2.7	-6.1
SETUR	39,040	40,461	0.7	52,982	0.9	12,521	35.7	30.9
Empresa de Turismo	-	-	-	6,980	0.1	-	-	-
SEARA	35,805	37,108	0.6	49,035	0.8	11,927	37.0	32.1
Corpo de Bombeiros	13,322	13,807	0.2	16,204	0.3	2,397	21.6	17.4
<b>TOTAL</b>	<b>5,613,905</b>	<b>5,818,251</b>	<b>100.0</b>	<b>6,167,162</b>	<b>100.0</b>	<b>348,911</b>	<b>9.9</b>	<b>6.0</b>

Fonte: Projetos de lei orçamentária, Governo do Estado/SEPLAN.